CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

PF mira gabinete de Mario Frias em operação sobre emendas

PF cumpre 49 mandados e mira desvio de emendas ligadas à produtora do filme Dark Horse

Fonte original: SpaceMoney. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	SpaceMoney (spacemoney.com.br)
Autor	Redação SpaceMoney
Data de publicação	10/09/2026 09:22
URL original	https://www.spacemoney.com.br/economia/legislacao/pf-operacao-make-up-mario-frias-emendas/
Relevância	Alta · Investigação e Justiça · Reportagem
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Débora Gomes Feldman, André Feldman, Ricardo Nunes, Alex Leandro Bispo dos Santos, Jair Bolsonaro
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal, Prefeitura de São Paulo, Complexsys, Fastfuture Tecnologias Emergentes, Supremo Tribunal Federal
Data da coleta	29/09/2026 10:01
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 11:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Um dos mandados mirou o Instituto Conhecer Brasil (ICB), dono do contrato com a Prefeitura de São Paulo para a instalação de pontos de wi-fi na periferia da capital paulista.Da lista dos 29 alvos, os nomes ligados a esse contrato são Karina Ferreira da Gama, dona do Instituto Conhecer Brasil (ICB) e da Go Up Produções; André Feldman e a esposa, Débora Gomes Feldman, donos das empresas Complexsys Soluções Integradas Ltda. e Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda.; William Silva Ferreira, dono da Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda., terceirizada pelo Instituto Conhecer Brasil; Alex Leandro Bispo dos Santos, empresário apontado como ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ex-dono da empresa Favela Conectada, subcontratada por Karina da Gama, e acusado de feminicídio; e Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina da Gama e ex-dirigente do Instituto Conhecer Brasil (ICB).Os 29 alvos da operaçãoAlém de Mario Luis Frias, Karina Ferreira da Gama, Raphael Augusto Azevedo, Luiz Claudio Faria Velloso e André Velloso Belleza Cortes, a lista de investigados reúne Ademar de Sena Sampaio, André Feldman, Débora Gomes Feldman, William Silva Ferreira, Alex Leandro Bispo dos Santos, Dayvid Moreira

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

Medeiros, Daywson Moreira Medeiros, Georgia Helena Medeiros Lira, Heric Fabiano Dias, Luiza Tessari Rocha Dias, Pamella Cristiane Dias, Ana Patrícia Aguiar dos Santos, Marcos Lima dos Santos, Francelino Aparecido Barreto Pereira, Fábio Lago Meirelles, Diego Aguilera Martinez, Catia Regina Peinado, Kayo Henrique Azevedo, Rudyge Alex Scatolini Boldrini, Wemerson Marinho da Gama, Marcello Machado, Vanderlei Magalhães Natividade, Bruno Cassimiro da Silva e Anna Karolina de Oliveira Silva.O que diz Mário FriasEm maio, o parlamentar enviou manifestação ao STF na qual negou que as emendas enviadas para ONGs ligadas à produtora do filme de Bolsonaro tenham sido destinadas a qualquer produção cinematográfica. (defesa/posicionamento)

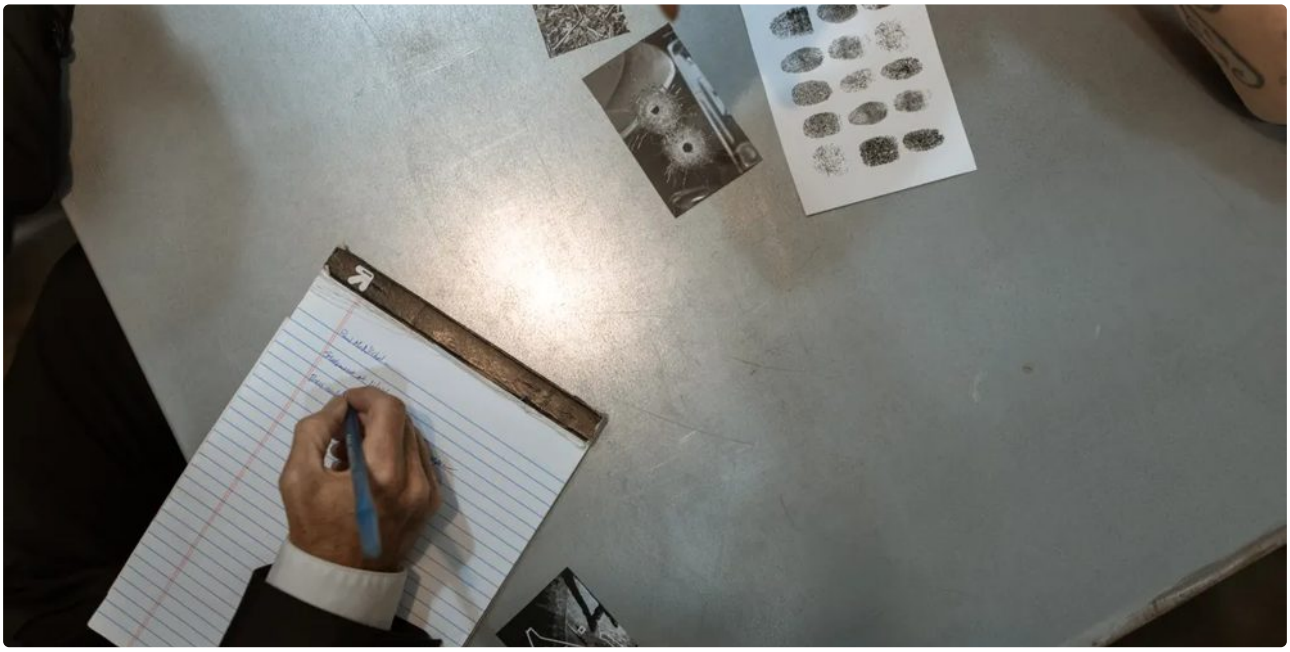

Imagem: reprodução / SpaceMoney

RESUMO

A Polícia Federal cumpriu nesta quinta-feira (10) 49 mandados de busca e apreensão na operação “Make Up”, que apura suspeitas de desvio de recursos de emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora do filme “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. O caso passou a ser investigado por suspeitas de rachadinha no gabinete parlamentar. André Velloso Belleza Cortes ocupa atualmente o cargo de secretário parlamentar no gabinete de Mario Frias.

A Polícia Federal cumpriu nesta quinta-feira (10) 49 mandados de busca e apreensão na operação “Make Up”, que apura suspeitas de desvio de recursos de emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora do filme “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entre os 29 investigados está o deputado federal Mario Frias (PL-RJ), um dos alvos da ação, que também alcançou integrantes do gabinete do parlamentar na Câmara dos Deputados.Além do deputado, a operação mirou o ex-chefe de gabinete Raphael Augusto Azevedo e os assessores André Velloso Belleza Cortes e Luiz Claudio Faria Velloso, que atualmente trabalham no gabinete parlamentar na Câmara. Os 29 alvos também foram atingidos por medidas cautelares determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), entre elas a proibição de contato entre os investigados e a proibição de deixar o país.O que a PF investiga na operação Make UpSegundo a Polícia Federal, uma organização formada por agentes públicos e privados

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

é suspeita de direcionar recursos recebidos por meio de emendas parlamentares para empresas subcontratadas sem comprovação da prestação dos serviços. Emendas parlamentares são indicações de recursos feitas por deputados e senadores no Orçamento da União, posteriormente executadas por órgãos federais.A apuração desta quinta-feira se concentra em suspeitas de desvio de recursos públicos destinados a entidades ligadas à empresária Karina Ferreira da Gama, responsável pela produtora do filme “Dark Horse”. A produtora é um dos pontos centrais da investigação, que alcança tanto agentes públicos quanto fornecedores privados contratados pelas entidades beneficiadas.Medidas cautelares e a tentativa de intimação no STFTodos os 29 investigados foram submetidos às cautelares fixadas pelo STF, que incluem a vedação de contato entre eles e a restrição de saída do território nacional. O tribunal tenta há mais de um mês intimar Mário Frias para que explique a destinação de emenda para uma ONG ligada à produtora do filme sobre o ex-presidente.Até a última atualização do caso, a decisão que autorizou a operação não detalhava qual seria a participação individual de cada um dos investigados nas suspeitas apuradas pela Polícia Federal.Gabinete na Câmara e suspeitas de rachadinhaRaphael Augusto Azevedo, ex-chefe de gabinete de Mario Frias, já havia sido citado em outra apuração envolvendo o deputado. Em maio, comprovantes bancários indicavam que uma ex-funcionária do gabinete do parlamentar pagou despesas pessoais da família dele e fez transferências via Pix para Raphael Augusto Azevedo, que ocupava o cargo de chefe de gabinete à época. O caso passou a ser investigado por suspeitas de rachadinha no gabinete parlamentar. Raphael não consta atualmente entre os funcionários do gabinete de Frias na Câmara.A relação dos investigados inclui ainda dois integrantes da equipe do deputado que seguem trabalhando na Casa. André Velloso Belleza Cortes ocupa atualmente o cargo de secretário parlamentar no gabinete de Mario Frias. Luiz Claudio Faria Velloso também atua como secretário parlamentar da equipe do parlamentar.Contrato de wi-fi da Prefeitura de São Paulo entra no radarEntre os alvos estão fornecedores terceirizados do contrato de wi-fi firmado com a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Um dos mandados mirou o Instituto Conhecer Brasil (ICB), dono do contrato com a Prefeitura de São Paulo para a instalação de pontos de wi-fi na periferia da capital paulista.Da lista dos 29 alvos, os nomes ligados a esse contrato são Karina Ferreira da Gama, dona do Instituto Conhecer Brasil (ICB) e da Go Up Produções; André Feldman e a esposa, Débora Gomes Feldman, donos das empresas Complexsys Soluções Integradas Ltda. e Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda.; William Silva Ferreira, dono da Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda., terceirizada pelo Instituto Conhecer Brasil; Alex Leandro Bispo dos Santos, empresário apontado como ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ex-dono da empresa Favela Conectada, subcontratada por Karina da Gama, e acusado de feminicídio; e Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina da Gama e ex-dirigente do Instituto Conhecer Brasil (ICB).Os 29 alvos da operaçãoAlém de Mario Luis Frias, Karina Ferreira da Gama, Raphael Augusto Azevedo, Luiz Claudio Faria Velloso e André Velloso Belleza Cortes, a lista de investigados reúne Ademar de Sena Sampaio, André Feldman, Débora Gomes Feldman, William Silva Ferreira, Alex Leandro Bispo dos Santos, Dayvid Moreira Medeiros, Daywson Moreira Medeiros, Georgia Helena Medeiros Lira, Heric Fabiano Dias, Luiza Tessari Rocha Dias, Pamella Cristiane Dias, Ana Patrícia Aguiar dos Santos, Marcos Lima dos Santos, Francelino Aparecido Barreto Pereira, Fábio Lago Meirelles, Diego Aguilera Martinez, Catia Regina Peinado, Kayo Henrique Azevedo, Rudyge Alex Scatolini Boldrini, Wemerson Marinho da Gama, Marcello Machado, Vanderlei Magalhães Natividade, Bruno Cassimiro da Silva e Anna Karolina de Oliveira Silva.O que diz Mário FriasEm maio, o parlamentar enviou manifestação ao STF na qual negou que as emendas enviadas para ONGs ligadas à produtora do filme de Bolsonaro tenham sido destinadas a qualquer produção cinematográfica. Até a última atualização, não havia resposta do deputado nem da defesa de Karina Ferreira da Gama sobre o conteúdo da operação deflagrada nesta quinta-feira.

Fonte original: https://www.spacemoney.com.br/economia/legislacao/pf-operacao-make-up-mario-frias-emendas/ · Coletado em 29/09/2026 10:01 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.